

A AVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UEG-ESEFFEGO SOBRE A POSSIBILIDADE DE INTER-RELAÇÃO ENTRE A TEORIA DO ENSINO DESENVOLVIMENTAL E O ENSINO ESPORTIVO

Made Júnior Miranda

Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO). Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Goiânia, GO, Brasil.
E-mail: <madejr@ig.com.br>.

RESUMO

Esta pesquisa investigou a avaliação que os acadêmicos de Educação Física da ESEFFEGO-UEG fazem da aplicabilidade da Teoria do Ensino Desenvolvimental no campo prático do ensino esportivo. Inicialmente promoveu-se um estudo sistemático com palestra, leituras, vídeos e discussões a respeito dos pressupostos da Teoria do Ensino Desenvolvimental com um grupo de 57 estudantes voluntários. Posteriormente foi feito um levantamento de informações por meio da aplicação de um questionário *survey monkey* de 10 perguntas semiabertas e abertas disponibilizadas na *internet*. As análises consideraram os dados coletados via questionário e as abstrações do pesquisador nas discussões com os entrevistados. Em resumo depreendeu-se que os sujeitos pesquisados consideram a Teoria do Ensino Desenvolvimental muito pertinente e oportuna para rever os conceitos de ensino esportivo que estão configurados como hegemônicos e tradicionalistas no campo da Educação Física.

Palavras-chave: Ensino desenvolvimental. Aplicabilidade. Ensino esportivo.

1 INTRODUÇÃO

O discurso da necessidade de se adotar novas metodologias de ensino esportivo dentro das escolas requer que tomemos como ponto de partida a análise do contexto educacional brasileiro. Assim podemos começar dizendo que o Brasil não vai bem na educação principalmente quando se trata das escolas públicas e das séries iniciais (SAEB, 2015), isto são os dados oficiais dos sistemas de avaliação que estão dizendo quando comparam as médias de proficiência dos alunos em avaliações institucionais e internacionais (PISA, 2015). Embora os resultados estatísticos não possam ser absolutizados devido à complexidade dos fenômenos educacionais que requerem análises econômicas, sociológicas, antropológicas, entre outras, que vão muito além da perspectiva estatística e quantitativa,

eles fornecem indicativos que possibilitam rever pontos de superação diagnosticados no processo de desenvolvimento educacional.

Os resultados apresentados no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), uma prova que vem sendo aplicada a cada três anos, a partir do ano 2000, pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com o objetivo de fornecer aos países participantes indicadores educacionais que possam ser comparados internacionalmente mostraram que, em 2015, o Brasil figurou em 60º lugar entre 76 países listados no ranking (INEP, 2015).

Castro e Tiezzi (2012), mostram que os resultados estatísticos negativos no aproveitamento escolar também vêm sendo constatados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), moldado no *National Assessment of Educational Progress*

dos Estados Unidos (NAEP) que mede periodicamente, por amostragem, o desempenho dos estudantes na quarta e oitava séries da educação fundamental, e na terceira série da educação média.

O Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM, confirma o mesmo quadro, ou seja, a dificuldade da maioria dos estudantes que concluem o ensino médio de compreender o que leem e fazer uso deste entendimento, situação essa que tem um agravante: a pobreza e a baixa escolaridade familiar tendem a dificultar o êxito escolar do aluno. Portanto, as desigualdades das condições de vida percebidas no mundo são em grande parte resultado de decisões políticas e organizacionais adotadas para se fazer educação. Mas, além disso, podem ser explicadas por deficiências pedagógico-didáticas no processo de transmissão-internalização dos conhecimentos produzidos pela humanidade por aqueles que se propõem a ensinar algo, pois é na sala de aula ou “na ponta da linha” que a relação crucial entre professor e aluno irá se concretizar e lançar as ações para fazer a transformação esperada.

Libâneo (2011) ao descrever os “estilos de ser professor” comenta que podemos identificar professores com vários métodos de ensino. Há os mais tradicionais (professor-transmissor de conteúdo) que se orientam principalmente pelo livro didático e tendem a favorecer uma aprendizagem mecânica, repetitiva; o estilo professor-facilitador que busca o diálogo com os alunos e o bom relacionamento, mas que nem sempre consegue fugir das formas tradicionais; o professor técnico preocupado com o saber-fazer do aluno e menos com o pensar-no-fazer; entre outros. Cita o autor:

[...] muitos professores não sabem como ajudar o aluno a, através de formas de mobilização de sua atividade mental, elaborar de forma consciente e independente o conhecimento para que possa ser utilizado nas várias situações da vida prática. As atividades que organizam não levam os alunos a adquirir conceitos e métodos de pensamentos, habilidades e capacidades mentais, para poderem lidar de forma independente e criativa com os conhecimentos e a realidade, tornando esses conceitos e métodos meios de sua atividade (LIBÂNEO, 2011, p. 87).

Desta forma, a busca de soluções que possam ajudar a resolver parte dos problemas educacionais requer investigar, também, que concepções de educação e ensino e que modos de se

ensinar e de aprender correspondem melhor aos anseios de uma sociedade em desenvolvimento.

Assim a demanda deste estudo buscou investigar junto aos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Unidade Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (Eseffego), a seguinte questão: Qual é a avaliação que os acadêmicos fazem da aplicabilidade da Teoria do Ensino Desenvolvidamental no campo prático do ensino esportivo?

E para além disso, como eles avaliam a possibilidade da implantação de um projeto de extensão junto a Eseffego na base de um experimento didático formativo na concepção de Vasili V. Davidov.

O referencial teórico que fundamentou esta pesquisa está centrado na visão da Teoria Histórico-cultural, formulada inicialmente por Lev S. Vigotsky, onde a educação escolar e o ensino são as formas universais da promoção e apropriação do conhecimento humano, sendo que isto se dá por meio da apropriação dos conhecimentos produzidos histórica e socialmente no campo da ciência, da cultura e da arte. Na perspectiva histórico-cultural, há um entendimento de que a atividade de aprendizagem não é espontânea (DAVÍDOV, 1988), antes envolve intencionalidade, em uma práxis pedagógica que, por um lado é particular, individual, mas que é, ao mesmo tempo, social, pois ocorre em contexto histórico-social que condiciona a prática individual. Libâneo (2009) lembra que qualquer ciência que se ocupa de problemas educativos, além da própria pedagogia, não pode deixar de considerar o elemento central do conceito de educação: as ações e processos de formação e o desenvolvimento do ser humano, em condições materiais e sociais concretas do ser humano.

Isso nos remete ao entendimento de que falar em educação é falar dos processos efetivos de aprendizagem, implicando a atuação pedagógico-didática de educadores. Nesse sentido, o ensino se refere a uma orientação intencional visando mediar a relação do aluno com o objeto de conhecimento da qual resultam mudanças qualitativas no desenvolvimento mental dos alunos.

Para ser genuinamente vygotkiano, pode-se dizer que a atividade pedagógica somente é pedagógica se mobiliza as ações mentais dos sujeitos, visando a ampliação de suas capacidades cognitivas e de sua personalidade global. Escola e ensino existem para promover e ampliar o desen-

volvimento mental e a formação da personalidade (LIBÂNEO, 2011).

Nesse sentido, se espera da atuação dos professores um desenvolvimento crescente da habilidade para propor atividades que no contexto prático de ensino sejam capazes de mobilizar a atenção dos alunos. Trata-se, portanto, de usar as metodologias mais adequadas que favorecem a aprendizagem desenvolvendo o raciocínio lógico, a personalidade e a autonomia dos alunos para resolverem problemas, criando uma cultura de ensino e aprendizagem capaz de corresponder as solicitações formativas para um mundo em constantes transformações.

Neste contexto, o objetivo principal desta pesquisa foi verificar junto aos acadêmicos do curso de Educação Física da Eseffego o pensamento deles sobre as possibilidades de entrelaçamento dos pressupostos da Teoria do Ensino Desenvolvimental com o ensino de esportes. Os objetivos específicos foram: a) promover o estudo sistemático dos pressupostos da Teoria do Ensino Desenvolvimental com os acadêmicos de educação física participantes da pesquisa. b) fazer um levantamento do modo como os participantes da pesquisa pensam da inter-relação entre teoria do ensino desenvolvimental e o fazer pedagógico do ensino de esportes.

Portanto, esta pesquisa através de suas atividades de desenvolvimento procurou ampliar e aprofundar contribuições da concepção histórico-cultural de educação e da pesquisa cultural na perspectiva da educação crítica e das formas de desenvolvimento das competências e habilidades do pensar.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Metodologicamente de cunho qualitativo, esta investigação envolveu descrições e interpretações, buscando entender o fenômeno e os comportamentos a partir de descrições que os sujeitos registraram na interpretação da realidade. Foi valorizado o processo e não apenas os resultados expressos nas observações, registros e análises interativas entre o pesquisador e os sujeitos investigados. Logo, o método empregado foi o dialético, por considerar que os fatos não podem ser analisados fora de um movimento dinâmico e social.

Portanto, procuramos preservar os enfoques da realidade material vivida pelos sujeitos e as influências sofridas por meio do objeto. Do ponto de vista técnico trata-se de um levantamento que envolve o questionamento direto das pessoas cujo seus pensamentos se desejou conhecer (GIL, 1994).

As etapas de desenvolvimento da pesquisa após a sua aprovação foram a divulgação do projeto e de sua finalidade no âmbito dos professores e acadêmicos da Eseffego.

Os sujeitos participantes foram uma amostragem de 57 voluntários de um universo de 82 acadêmicos regularmente matriculados na disciplina Fundamentos Metodológicos do Voleibol da Eseffego, todos do 3º e 5º períodos matutino e vespertino. Optamos por desenvolver o estudo com este grupo pela facilidade de estabelecimento de contatos e encontros entre sujeitos e pesquisador.

Os critérios de inclusão dos sujeitos na pesquisa foi em função da participação efetiva nas seguintes condições e eventos: a) o voluntariado em participar do processo para coleta de dados; b) a participação na palestra de três horas de duração, com o tema “O ensino desenvolvimental e a aprendizagem esportiva”, proferida pelo Prof. Dr. Made Júnior Miranda, Seminários Eseffego, 2015; c) a análise e discussão de quatro horas de vídeos do experimento didático formativo desenvolvido na tese doutorado de Miranda (2013); d) a leitura e discussão em grupo de estudo dos artigos indexados de Miranda (2014 e 2015) e Miranda e Baptista (2011); e) responder ao questionário de pesquisa *Survey Monkey* disponibilizado na internet ao final do processo.

Para obtenção dos dados da pesquisa seguiu-se um cronograma que previu os prazos suficientes para as leituras e as discussões dos artigos selecionados. Desta forma os acadêmicos deveriam se sentir aptos e livres para responderem ao questionário de coleta de dados.

O questionário constou de 10 questões, sendo 5 semiabertas e 5 abertas, cujo propósito foi orientado a partir de duas questões básicas para esta pesquisa: a) Qual é a sua compreensão sobre a temática em estudo?; b) Como você vê uma articulação possível da teoria em estudo com o ensino de esporte no campo prático de atuação?

A análise dos dados foi feita considerando o teor das respostas apresentadas nas perguntas do questionário eletrônico e também pelas abstrações do pesquisador em decorrência das discussões com os entrevistados. O pesquisador fez

uma síntese interpretativa das respostas individuais e posteriormente as organizou conforme as tendências de pensamentos dos participantes da pesquisa em relação ao objeto de pesquisa.

Os participantes da pesquisa foram orientados sobre os aspectos éticos da divulgação dos resultados, sendo-lhes garantido o anonimato de suas respostas.

2.2 APORTE TEÓRICO

A fundamentação teórica utilizada nesta investigação se refere aos textos utilizados para as leituras e discussões do grupo de investigados. Portanto, passaremos a destacar as sínteses dos três artigos principais que foram utilizados para os estudos dos participantes da pesquisa.

REFERENCIAL 1

O primeiro texto proposto para leitura e discussão aos entrevistados refere-se ao artigo de Miranda (2013) com o título “O ensino desenvolvimental e a aprendizagem do voleibol”. Este texto retrata a ideia de contribuição da Teoria do Ensino Desenvolvimental para o campo da Educação Física, particularmente no ensino esportivo de voleibol com a possibilidade de uma aprendizagem esportiva mais significativa nos aspectos do desenvolvimento das habilidades dos aprendizes para pensar racionalmente as ações do jogo de voleibol e com autonomia. Assim, o seu tema foi o ensino do voleibol numa perspectiva formativa, com destaque ao uso de procedimentos autoavaliativos que propiciam o aprimoramento de capacidades mentais e alterações qualitativas no desempenho de indivíduos nessa modalidade esportiva.

Este documento traz as contribuições teóricas utilizadas para a aprendizagem esportiva fundamentadas no pensamento didático da teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky (1896 - 1934) e colaboradores, na teoria da atividade de Alexei Leontiev (1903 - 1979) e na teoria histórico-cultural da atividade a partir das produções de Vasili Vasilievich Davidov (1920-1998). Davidov autor de vários livros, professor universitário e doutor em psicologia, faz parte da terceira geração de psicólogos russos seguidores de Vygotsky. A sua obra destaca a peculiaridade da atividade da aprendizagem com o objetivo de domínio do conhecimento teórico obtido pela aprendizagem de conhecimentos comuns a diversas áreas do conhecimento.

Este autor procurou responder as seguintes questões didáticas do professor: é possível por meio do ensino e da educação formar numa pessoa certas capacidades ou qualidades mentais que não tinha anteriormente? Como analisar e organizar o conhecimento a ser trabalho com os alunos? Como estes conhecimentos são melhor trabalhados respeitando-se os motivos dos alunos? Que tarefas e conhecimentos são mais propícios a isso com base nos motivos dos alunos? Como é que o professor administra o espaço das aulas e como é que ele organiza as situações pedagógicas?

O autor apresenta a Teoria do Ensino Desenvolvimental e destaca a sua matriz do conhecimento nos pressupostos do materialismo histórico-dialético, onde se evidencia uma relação entre o sujeito humano e social e a realidade externa que o cerca. Pois, conforme Davidov (1988, p.7), o indivíduo, ao apropriar-se dos conhecimentos socialmente construídos, “[...] reproduz em si mesmo as formas histórico-sociais da atividade [...]”. Assim sendo, o desenvolvimento mental faz parte do *modus operandi* do ensino desenvolvimental justamente pela objetivação em levar o educando a percepção do conceito nuclear dos objetos em estudo e fazer as possíveis abstrações que lhe permitirá identificar os atributos secundários decorrentes, quer sejam os conhecimentos mais específicos que caracterizam os objetos, podendo mudar conforme a generalização que se faz do conceito central extraído das análises dos objetos investigados.

A expressão ensino desenvolvimental implica, então, em criar oportunidades para os alunos investigarem problemas que os permitem desenvolver uma relação teórica com a matéria específica. Assim, espera-se que a atividade de ensino na perspectiva desenvolvimental dê as condições para que o aluno internalize mentalmente e incorpore no seu fazer os conceitos necessários para solucionar problemas de toda ordem, e que, mesmo diante de situações imprevistas e aparentemente novas que acontecem no cotidiano, possa ter desenvolvido a habilidade de organizar mentalmente os conceitos, informações e saberes necessários para discernir as situações e tomar as decisões mais acertadas nas situações concretas. Este caráter generalizador dos conceitos deverá dar aos alunos a condição de inteligentemente agirem com autonomia em qualquer situação no âmbito da vida, inclusive criando novas soluções para novos problemas a partir da base conceitual já compreendida e efetivada.

A pesquisa apresentada por Miranda (2013) consistiu numa proposta de intervenção pedagógica, planejada previamente pelo pesquisador e desenvolvida de forma colaborativa pela professora de voleibol que prestava serviços voluntários no programa de escolinhas esportivas de uma IES da cidade de Trindade – GO em 2010, esta professora com formação superior em Sociologia e Educação Física passou por uma preparação específica para poder atuar na perspectiva do ensino desenvolvimental. Assim, a finalidade deste foi compreender como se deram a apropriação dos conceitos e as mudanças qualitativas almeçadas no processamento das ações mentais dos alunos. Para a escolha dos alunos estabelecemos que deveria ser um grupo de jovens de escolas públicas, de ambos os sexos e que ainda não tivessem participado efetivamente de programas de iniciação esportiva sistemática de voleibol. Nestes termos, após a divulgação do evento o critério de escolha do grupo contemplou a ordem de chegada para fazer a inscrição dos alunos. Participaram efetivamente do experimento 22 jovens, sendo 15 do sexo feminino e 7 do sexo masculino, todos voluntários e com 12 ou 13 anos de idade no momento do início do experimento.

O objetivo geral da investigação foi a aplicação dos pressupostos da teoria do ensino desenvolvimental na aprendizagem esportiva, em particular a possibilidade da auto-avaliação-dinâmica no voleibol, mediante um experimento didático-formativo. Mais especificamente procurou-se verificar o movimento didático que acontece entre a professora, o aluno e o objeto diante do desenvolvimento das atividades propostas no plano de ensino didático formativo e investigar a influência da autoavaliação dinâmica como estratégia de ensino na perspectiva desenvolvimental.

O experimento didático-formativo (EDF) é um método especial de investigação que consiste em estudar, em situação real, mudanças no desenvolvimento de ações mentais dos alunos mediante a influência intencional do pesquisador. O experimento formativo examina o objeto em foco, enquanto ele transcorre, ou seja, ele cria condições cabíveis e propícias em que, ao mesmo tempo que se ensina, também se observa sistematicamente as mudanças conforme elas vão surgindo e se apresentando nas condições que estão postas na prática pedagógica. O que se obtém, portanto, de um experimento é o relato das ações de observação e acompanhamento do pesquisador sobre um fenômeno em processo de desenvolvimento, com base

na atuação do professor observado. Para Davidov (1988), os conteúdos das matérias devem ser dispostos de modo a facilitar a formação do pensamento teórico-científico, por meio da atividade de aprendizagem.

Nas dinâmicas autoavaliativas, buscou-se identificar as possibilidades de ganhos na formação da personalidade do aprendiz e no seu desempenho técnico esportivo do jogo de voleibol colocando à prova num experimento didático-formativo o método autoavaliativo dinâmico, em que o aluno, após as abstrações que teve nas fases iniciais do processo de ensino e aprendizagem, compreendida pela formação dos conceitos preliminares importantes para a prática dos movimentos e pela prática das ações esportivas com consciência, desenvolvia ações pré-determinadas de autodomínio dos movimentos já estudados com o objetivo de, após cada ação realizada, registrar sistematicamente as suas atuações, conforme os parâmetros estabelecidos previamente.

Portanto, o método autoavaliativo dinâmico quis ajudar o aluno a interiorizar os modos de pensar, de raciocinar, de investigar e de atuar da ciência ensinada. Espera-se que haja uma tomada de consciência entre a ação realizada e o julgamento quase instantâneo da ação pelo próprio praticante (autoavaliação), e que envolva o provável problema e a possível solução do mesmo.

O desenvolvimento desta pesquisa permitiu um processo de análise e síntese sobre as regularidades observadas no desenvolvimento do EDF em jovens iniciantes de voleibol na perspectiva do ensino desenvolvimental. Conforme Davidov, ensinar é favorecer o desenvolvimento do pensamento e para isso as condições externas e internas dos sujeitos envolvidos na pesquisa devem ser competentemente controladas.

O artigo demonstrou que o desenvolvimento dos conteúdos do voleibol e da atividade autoavaliativa dinâmica na perspectiva desenvolvimental pode proporcionar ações mentais necessárias e suficientes para levar os alunos a internalizarem os conceitos básicos para a prática do jogo de voleibol como os aspectos da personalidade, a formação de conceitos, o pensamento autônomo e crítico sobre o objeto de estudo. Assim os objetivos desta pesquisa puderam ser alcançados com a aplicação dos pressupostos da teoria do ensino desenvolvimental na aprendizagem do voleibol e com o desenvolvimento da auto-avaliação-dinâmica no processo experimental.

O processo autoavaliativo dinâmico que foi experimentado apresentou resultados condizentes com a prática pedagógica desenvolvimental. Este procedimento didático buscou construir o conhecimento do objeto em análise “pelo” e “durante” o processamento da avaliação. Os procedimentos que estruturaram as tarefas autoavaliativas dinâmicas desenvolvidas sob a coordenação da professora, se mostraram eficientes quando analisadas as manifestações dos alunos. Foi observado que dentro do processo autoavaliativo dinâmico o aluno tinha condições favoráveis para ampliar sua visão e raciocínio sobre o objeto de estudo podendo ser percebido o seu modo de desenvolvimento.

Depreendeu-se no desenvolvimento da pesquisa que o trabalho educacional que se fundamenta na abordagem desenvolvimental, necessariamente, não se trata da opção por uma determinada vertente pedagógica, pois atuar com os alunos de forma desenvolvimental precede as finalidades de caráter ideológico e filosófico as quais constantemente são objetivadas nas propostas educacionais. Acreditamos que será justamente pelo o desenvolvimento das capacidades próprias de raciocínio dos alunos e dos professores que qualquer vertente pedagógica poderá se efetivar. Logo, muito provavelmente, o insucesso de alguns projetos político-pedagógicos de ensino pode estar relacionado com o processo de formação dos professores em que a internalização dos conceitos nucleares da abordagem adotada não foi suficientemente consistente para ser externalizada conforme preveem os seus pressupostos teóricos, quer seja, uma abordagem tradicional, crítica, apaziguadora etc.

O autor conclui dizendo que a Educação Física tem um grande potencial de mobilização das crianças e jovens para atuar de forma desenvolvimental. Pois o desenvolvimento do EDF mostrou que é plenamente possível para esta área do conhecimento ter uma participação mais profícua na formação dos alunos no sentido de melhor prepará-los para as exigências do mundo contemporâneo. Através do ensino esportivo de voleibol pode-se levar os alunos a perceberem o modo de aprender baseado nos pressupostos da teoria do ensino desenvolvimental. Por meio das dinâmicas de aprendizagem esportiva pode-se influenciar na formação das personalidades dos alunos, mostrando e propondo-lhes atividades que irão levá-los se tornarem indivíduos mais autônomos e

com uma capacidade de pensamento mais reflexivo, lógico, crítico e condizente com as aspirações de uma sociedade justa, solidária, democrática.

REFERENCIAL 2

O segundo texto intitulado “A metodologia do ensino desenvolvimental aplicada à educação física” de Baptista e Miranda (2011) teve como objetivo discutir a utilização do ensino desenvolvimental nas aulas de Educação Física, tendo como referência a utilização da Teoria Histórico Cultural da Atividade, sobretudo na perspectiva do ensino desenvolvimental apresentado por Davydov e seus seguidores, apontando reflexões que contribuem para a sua utilização nesta prática social (Educação Física) independentemente do seu espaço de intervenção. O texto destaca que em meio a tantas perspectivas de ação pedagógica verificadas nas práticas de ensino depreendemos que para atuar com os alunos de forma desenvolvimental é preciso que a preocupação central do ensino seja a formação de conceitos teóricos e científicos sobre o objeto em estudo, a partir da apropriação do conhecimento científico histórico-cultural produzido pela humanidade, e por meio de atividades (ações mentais propositivas). Enfim ressalta que será justamente pelo o desenvolvimento das capacidades próprias de raciocínio dos alunos e dos professores que qualquer vertente pedagógica poderá se efetivar seja em Educação Física ou qualquer área do conhecimento.

REFERENCIAL 3

O terceiro texto objeto de estudo dos entrevistados, de autoria de Miranda (2014) discutiu “A aprendizagem do voleibol e a formação do conceito sobre o jogo”. trata-se de uma pesquisa que investigou os conhecimentos de voleibol desenvolvidos por 84 acadêmicos de educação física adquiridos em fases anteriores ao curso da disciplina Voleibol na graduação. O objetivo foi demonstrar as possíveis relações existentes entre o tipo das intervenções formativas e a expressão de conhecimentos teóricos científicos ou empíricos. Utilizou-se o método comparativo na explicação sociológica durkheimiana. Os resultados consideraram como pensamento e conceitos empíricos as 84 respostas da questão sobre o conceito de voleibol. Concluiu-se que a aprendizagem dos estudantes foi demarcada pelo tratamento corri-

queiro, empírico, imediato ou cotidiano dos objetos de aprendizagem, na acepção de Vigotski, Davídov, Libâneo e outros.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

Os resultados foram organizados com base nas respostas dos entrevistados ao questionário. Assim optamos por apresentar uma questão por vez e a sua subsequente análise quando necessária.

1ª questão: *Você leu todos os textos propostos pelo professor (pesquisador)?*

Os textos foram lidos por 55 alunos, sendo que: leram todos os textos: 53,57% (30); leram os textos mais de uma vez: 5,36% (3); leram parcialmente: 35,71% (20), leram outros textos relativos ao ensino desenvolvimental: 3,57 (2), não leu os textos: 1,79% (1); 1 entrevistado ignorou a pergunta. Nesta questão não houve nenhum comentário dos sujeitos participantes.

2ª questão: *Como você avalia a sua compreensão sobre os textos lidos?*

Fraca: 1,79% (1), regular: 42,86% (24), boa: 48,21% (27), muito boa: 7,14% (4). Depreendemos pelos resultados apresentados na segunda questão que os textos disponibilizados para a leitura requerem uma base de estudos anterior para a sua perfeita compreensão. Acreditamos que por se tratar de uma perspectiva teórica e com uma epistemologia muito arraigada no materialismo histórico dialético, este fato concorre para limitar o entendimento dos termos e dos conteúdos frequentemente utilizados pelos autores. Podemos perceber no comentário do entrevistado 1¹ esta justificativa:

“Primeiramente por não ter concluído a leitura dos três textos, e não ter tido uma trajetória acadêmica vivenciando o trabalho sociológico dos pensadores seguidores de Vigotski, pois ainda não peguei algumas matérias como “Psicologia do esporte” por exemplo”.

Terceira questão: as questões iniciais formuladas para coleta de dados pretenderam diagnosticar o quanto os entrevistados se apropriaram dos pressupostos teóricos que caracterizam o en-

¹ Optamos por preservar a escrita original dos entrevistados, conforme eles grafaram em seus comentários. Também selecionamos uma amostragem das respostas para caracterizar as opiniões gerais.

sino desenvolvimental. Nestes termos a terceira questão foi formulada da seguinte maneira:

Analise os trechos abaixo e responda conforme você vê neles a aproximação com os pressupostos da Teoria do Ensino Desenvolvimental: “A atividade pedagógica na perspectiva do ensino desenvolvimental considera o ensino como uma orientação intencional visando mediar a relação do aluno com o objeto de conhecimento da qual resultam mudanças qualitativas no desenvolvimento mental dos alunos”.

A grande maioria dos sujeitos que responderam a esta questão concordaram com o pensamento do pesquisador, ou seja, consideram como pertinente ao ensino desenvolvimental, totalizando 89,47% (51) dos entrevistados. 10,53% (6) a consideram parcialmente pertinente ao ensino desenvolvimental. Contudo, os entrevistados que disseram que se trata de uma citação parcialmente relativa ao ensino desenvolvimental não justificaram suas opiniões.

A quarta questão apresentou outra situação que consideramos totalmente pertinente ao ensino desenvolvimental. Diz:

A tarefa da escola contemporânea é ensinar o aluno a pensar teoricamente, a se orientar independentemente na informação científica e em qualquer outro tipo de informação. Portanto estamos falando do ensino mais coerente com o mundo da ciência, da tecnologia, dos meios de comunicação e que tem as seguintes características: a) o conteúdo da atividade de aprendizagem é o conhecimento teórico-científico e os atos mentais que lhe correspondem. Ou seja, a base do ensino desenvolvimental é seu conteúdo, de onde se derivam os métodos de ensino, visando a formação do pensamento teórico-científico. b) o pensamento teórico se forma pelo domínio dos processos e investigação dos procedimentos lógicos do pensamento, relacionados com um conteúdo. c) a melhor metodologia de ensino, em qualquer disciplina, é aquela que ajuda os estudantes, todos os dias e em todas as aulas, a pensar teoricamente, ou seja, cientificamente, com os conteúdos e métodos da ciência ensinada.

As respostas obtidas da quarta questão demonstraram que 63,16% (36) dos entrevistados a consideraram pertinente ao ensino desenvolvimental, 33,33% (19) disseram ser parcialmente pertinente ao ensino desenvolvimental e 3,51% (2) pensam que a citação não faz pertinência ao ensino desenvolvimental. Entre a justificativas dos entrevistados destacamos:

Entrevistado 1: *“Em muitos pensamentos, o ensino desenvolvimentista está presente, pois o intuito do mesmo e a formação de novos conhecimentos partindo do desenvolvimento do próprio aluno, amparado é claro por orientações de importância. Sendo assim, metodologias, procedimentos, não devem ser somente teóricos, deve-se pensar na vivência do aluno como um novo produto, algo que deve ser construído, que de maneira teórica somente, será vago”;*

Entrevistado 2: *“Esse mesmo ensino, mais coerente, de acordo com a citação de Libâneo, visa intensamente o compromisso com o conhecimento científico”;*

Entrevistado 3: *“Todos os conteúdos trabalhados relativamente à Teoria do Ensino Desenvolvimental estão relacionados a uma compreensão intelectual do conteúdo independente de este conteúdo ser científico ou não”;*

Questão cinco: *“A escola deve ensinar os alunos a pensar, quer dizer, desenvolver ativamente neles os fundamentos do pensamento contemporâneo, para qual é necessário organizar um ensino que alavanque o desenvolvimento”.*

Os sujeitos entenderam em sua maioria que a citação é pertinente ao ensino desenvolvimental 92,98% (53). Sendo que 3,51% (2) não viram pertinência com o ensino desenvolvimental e 3,51% consideraram parcialmente pertinente ao ensino desenvolvimental. Dentre os comentários mais relevantes destacamos abaixo:

Entrevistado 4: *Seria o que implica a expressão ensino desenvolvimental, criar oportunidades para os alunos investigarem problemas que os permitem desenvolver uma relação teórica com a matéria específica”;*

Entrevistado 5: *“Frase clara e objetiva, a respeito do pensamento desenvolvimentista, o aluno necessita ativamente de novos estímulos para se desenvolver, desta maneira, a escola é a catalisadora de ideias e a responsável por desenvolver, retirar tudo de valioso que os alunos possuem, através de um ensino “moderno”;*

Entrevistado 6: *“É necessário que o aluno experiente na prática para então pensar sobre, e organizar mentalmente”;*

Sexta questão: *“No ensino desenvolvimental o aluno deve ser levado a pensar por conceitos, pois isso representa o elemento central do desenvolvimento humano. O aluno conscientemente deve fazer a generalização formando um conceito mais geral ligando a ele diversos outros conceitos subordinados”.*

Consideraram pertinente ao ensino desenvolvimental 63,16% (36), não pertinente ao ensino desenvolvimental 14,04% (8), e parcialmente pertinente ao ensino desenvolvimental 22,81% (13). As citações escolhidas para este questionário foram todas consideradas nesta pesquisa como sendo pertinente ao ensino desenvolvimental. Esperava-se que o processo de leitura e discussão dos textos com o pesquisador em sala de aula conduzisse os entrevistados a formação de um conceito similar sobre os pressupostos teóricos do ensino desenvolvimental. Contudo, nesta questão, uma parcela considerável dos respondentes optaram por relativizar a citação. Destacamos alguns comentários:

Entrevistado 7: *“É fato que o conhecimento deve ser repassado, e pra que chegue a alguém ele logicamente deve ter vindo de outro alguém, mas nem sempre é a verdade absoluta quando nos referimos ao desenvolvimento humano. Sabe-se que os alunos muitas vezes são capazes de desenvolver conhecimentos que não condiz com pensamentos referentes aos da sua idade, deste modo, não necessitam exclusivamente do professor como ferramenta de ensino”;*

Entrevistado 8: *“A formação da consciência surge a partir de uma dialética, ou seja, o diálogo entre diferentes hipóteses e contradições sobre determinados assuntos. Torna-se comum então, no momento da formação dessa consciência, a criação de representações que carregam significados, ou seja, o aluno, a partir de um conceito geral, relaciona vários outros conceitos de outras vivências e representações de outrora. O ensino desenvolvimental propicia isso, oportunidades para que o aluno relacione teoricamente suas representações cognitivas, de modo que possa formar e reformular consciências sobre diferentes informações”;*

Entrevistado 9: *“Com a internalização dos conceitos, o aluno deve ser capaz de utilizar os conceitos aprendidos em situações de necessidade. Dessa forma os conceitos interiorizados se tornam uma ferramenta útil”;*

As questões de 7 a 10 foram abertas, onde o entrevistado pode explorar os seus entendimentos sobre o ensino desenvolvimental na construção de suas respostas.

Sétima questão: *“Nas suas vivências esportivas você tem percebido traços do desenvolvimento de atividades conforme enuncia a Teoria do Ensino Desenvolvimental? Comente?”*

Nesta pergunta a grande observamos que não houve uma polarização das respostas dos en-

trevistados. As justificativas foram sucintas, mas representaram os diferentes pontos de vista conforme destacamos em algumas das respostas.

Entrevistado 10: *Tive experiências esportivas bastante produtivas que na maioria das vezes, incentivaram o pensamento crítico. Porém sabemos que no total são raros os casos que transmitem o esporte dessa forma.*

Entrevistado 11: *sim, os professores tem buscado deixar seus alunos mais autonomos para que as aulas adquiram um novo sentido , sentido esse que seria de aprimoramento e de tirar duvidas ao invés de seguir a deposição de conteudos do metodo tradicional. A formação de conceitos facilita o aprendizado segundo Vygotsky, libaneo e Davidov. Seguindo as etapas de modelação, transformação, construção, controle e avaliação tornando possovel aos alunos o real desenvolvimento e aprendizado.*

Entrevistado 12: *Partindo das vivências nas aulas de Volei e Baquete, que é as matérias que estou tendo contato esse semestre, consigo perceber sim o desenvolvimento das atividades, de acordo com a teoria do ensino desenvolvimental. Na área onde está tendo o processo de aprendizagem, o professor sempre se dispõe a auxiliar a atividades individuais e em grupos.*

Entrevistado 13: *sim, apenas nas vivencias esportivas dentro da universidade. Não, nas vivencias esportivas fora da universidade, onde a técnica e o rendimento é mais difundido.*

Entrevistado 14: *Nunca tive vivência com traços conforme enunciado na teoria do ensino desenvolvimental.*

Entrevistado 15: *Na ESEFFEGO sim, mas durante minha formação escolar de ensino fundamental e médio nao, nem em clubes do qual tive vivencias esportivas.*

Oitava questão: *No seu entendimento o “Ensino desenvolvimental” pode promover e ampliar o desenvolvimento do aluno? Como?*

A grande maioria dos entrevistados entendem que a abordagem de ensino desenvolvimental favorece a aprendizagem. No entanto percebemos uma deficiência de clareza quanto aos procedimentos do processo que qualificam o ensino como de características desenvolvimental. Grosso modo, conforme Davídov (1988) é através do desenvolvimento das atividades externas e propositivas que o aluno poderá se apropriar do conhecimento teórico científico preconizado e trabalhado nos conteúdos da disciplina. Estas atividades deverão ser mediadas cognitiva e didaticamente compondo uma atividade interna ou de estudo

na mente do aluno. O conhecimento apropriado poderá ser externalizado pelo aprendiz, caracterizando um desenvolvimento. A ampliação do desenvolvimento ocorre em função da maior qualificação do estudante para compreensão e resolução de problemas mais complexos, recomeçando um novo ciclo. Segue alguns comentários dos entrevistados sobre a oitava questão:

Entrevistado 16: *Sim, quando se estimula o aluno a pensar, logo essa reflexão do mesmo o levará um estado de questionamento, que estimulará o popio aluno a buscar cada vez mais conhecimento e algo específico.*

Entrevistado 17: *sim, pois alem de ser um conhecimento que promove o desenvolvimento da mente do aluno, ajudando-o a pensar teoricamente e consequentemente desenvolvendo a sua personalidade, o ensino desenvolvimental é um ensino que visa um método de orienta/ensinar o aluno a pensar. dessa forma, o ensino desenvolvimental promove e amplia o desenvolvimento do aluno.*

Entrevistado 18: *Sim. Com o ensino desenvolvimental o professor instiga o aluno a querer saber mais, instiga a curiosidade do aluno sobre determinado assunto, a partir disso o aluno amplia sua capacidade desenvolvimental.*

Nona questão: *Como você avalia a possibilidade de se ensinar esportes (voleibol) na base dos pressupostos da Teoria do Ensino Desenvolvimental?*

Como podemos observar nos comentários dos entrevistados eles são bem otimistas quanto ao ensino de esportes na base do ensino desenvolvimental. Mesmo com diferentes formas de expressão observamos que nesta questão a maioria dos entrevistados foram capazes de emitir um conceito muito próximo daquilo que entendemos como essencial deste campo de estudos. Segue-se os comentários:

Entrevistado 19: *Para o ensino do Voleibol na Teoria do Ensino Desenvolvimental, o professor utilizando dessa teoria deve proporcionar problemas, desafios, e atividades diversas para os alunos pensarem. Dessa forma, o aluno poderá compreender, questionar, se interessar mais sobre o conteúdo.*

Entrevistado 20: *Certamente é algo a se pensar, visto que essa relação favorece os dois lados, professor-aluno. Nesse sentido, o aluno vai aprender as técnicas do voleibol e de acordo com as suas dificuldades possivelmente irá fazer adaptações*

e, dependendo da técnica podendo virar imitação prestigiosa.

Entrevistado 21: *É algo bem interessante e positivo. O conteúdo de voleibol pode proporcionar ações metas que são necessárias aos alunos a entender o conceito básico para o jogo de voleibol.*

Décima questão: Como você avalia a possibilidade da implantação de um projeto de extensão junto a Eseffego - UEG na base de um Experimento Didático Formativo na concepção de Vasili V. Davidov?

Acreditamos que os entendimentos da décima questão relatados pelos entrevistados reforçaram a nossa percepção sobre os conhecimentos que foram apropriados no processo de estudo do ensino desenvolvimental. De certa forma percebemos uma ampliação de conceitos que fora construído e demonstrado na nona questão. A unanimidade dos entrevistados concorda com um projeto inovador e condizente com os interesses da educação contemporânea proposto por Davidov. Vejamos alguns depoimentos:

Entrevistado 22: *Avalio de maneira positiva, mudará a forma de ensino/aprendizagem do voleibol do ensino "tradicional" do esporte.*

Entrevistado 23: *Seria uma ótima proposta para os alunos da faculdade e pro próprio professor que realizará o projeto junto aos alunos. Sendo que na concepção de Vasili V. Davidov diz o ensino pela Teoria Desenvolvimental leva o aluno além de criticar, deixando eles indivíduos mais autônomos.*

Entrevistado 24: *A implantação do projeto seria válida, pois abriria novas oportunidades para pessoas que queiram aprender o voleibol e não tem oportunidade de pratica-lo, sendo que na cidade de Goiânia é muito pouco difundido esse esporte., e na escola quase sempre não é ensinado da maneira "correta".*

A análise geral dos dados coletados nos questionários nos proporcionou algumas sínteses. Assim verificamos que os entrevistados que não perceberam a pertinência das citações aqui utilizadas nas questões de número 3 a 5 para retratar o ensino desenvolvimental são em sua totalidade aqueles que relataram não ter tido uma boa compreensão dos textos ou não os leram. Neste caso a minoria.

Pela qualidade e aprofundamento das respostas dos entrevistados ficou notória a necessidade de novas intervenções didáticas sobre os

conteúdos do ensino desenvolvimental, especialmente nas respostas das questões de números 7 e 8. Assim a leitura e discussão dos textos só pode ser considerada como um processo inicial de aprendizagem. Para uma compreensão mais fiel aos enunciados da Teoria do Ensino Desenvolvimental acreditamos ser imprescindível que os entrevistados desejem aprofundar os estudos e sobretudo se insiram em contextos de experimentos didáticos formativos para uma maior apropriação dos conhecimentos.

O ensino desenvolvimental compreende um conjunto de preceitos oriundos dos estudos da Teoria Histórico-cultural onde encontramos as contribuições de vários psicólogos da educação russa, dentre outros outrora citados neste texto. Portanto os conhecimentos elementares pressupõem a apresentação de conceitos de vários pressupostos teóricos desta matriz do saber, dentre eles: atividades/interna/externa, mediação cognitiva/didática, zona de desenvolvimento proximal/eminentemente, formação de conceitos, apropriação, generalização, internalização, externalização, conhecimento teórico/empírico, conceito nuclear, ações mentais etc. Apesar dos comentários emitidos pelos entrevistados nas questões de números 8, 9 e 10 não terem expressado amplamente as terminologias comumente utilizadas nesta perspectiva de ensino, pudemos constatar no teor de algumas das respostas, em especial a nona questão, que o conceito essencial do que representa ensinar numa abordagem desenvolvimental foi compreendido pela grande maioria, quando avaliaram a possibilidade de se ensinar esporte (voleibol) conforme os preceitos enunciados por Davidov.

A pesquisa deixou claro nas respostas da questão de número 10 que há uma predisposição dos entrevistados para o estudo e para o trabalho com as metodologias de ensino que enfatizam o desenvolvimento das potencialidades humanas, como a capacidade própria de raciocínio, a autonomia para tomar decisões e o desenvolvimento da criticidade sobre os objetos de estudo. Também ficou evidenciado que há uma conscientização do coletivo em relação aos contextos existenciais que configuram no cenário educacional e esportivo, onde tem predominado um sistema de ensino esportivo que confere pouca relevância ao crescimento intelectual dos indivíduos e em contrapartida enfatiza o fazer mecanizado das técnicas, e com pouca reflexão teórica sobre os conteúdos.

Destaca-se o fato de que os entrevistados percebem o trabalho com a Teoria do Ensino Desenvolvimental como um intento altamente desejável, mas inclui-se igualmente professores e alunos neste processo de apropriação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades específicas para atuar de forma a contemplar o desenvolvimento dos indivíduos.

4 CONCLUSÕES

O problema inicial que demandou esta pesquisa foi contemplado. Isso se deu na medida em que tivemos uma boa representatividade de acadêmicos imbuídos da proposta desta investigação e que se dispuseram voluntariamente a participar do processo de compreensão e avaliação da aplicabilidade da Teoria do Ensino Desenvolvimental no campo prático do ensino esportivo. Desta forma, ao expressarem e registrarem os seus pensamentos pudemos perceber, na coleta de dados, quanto e como eles se apropriaram dos conceitos essenciais do ensino desenvolvimental.

Constatamos que alguns pontos se destacam neste estudo, dentre eles a consciência de que o campo esportivo carece de metodologias de ensino mais articuladas com a necessidade de explorar as potencialidades humanas. Como por exemplo o desenvolvimento do pensamento de quem aprende e de quem ensina na relação teórica com o objeto de análise e com o conhecimento científico produzido histórica e socialmente pela humanidade.

Para além da sensatez da necessidade de evolução das metodologias tradicionais do ensino esportivo, também ficou evidenciado o entendimento dos entrevistados de que é emergente a necessidade se investir, de fato, em projetos e iniciativas que privilegiem o desenvolvimento dos alunos atuais, dos futuros professores e dos professores do presente. Este último aspecto foi citado como sendo um grande limitador do desenvolvimento e da apropriação dos métodos mais eficazes de trabalho, com os conteúdos, na relação entre o objeto e o aluno.

Por fim os entrevistados que participaram desta pesquisa se mostraram muito predispostos para se inserirem em novas propostas capazes de favorecer o desenvolvimento humano, dentro de uma perspectiva dialética e transformadora da sociedade.

REFERÊNCIAS

CASTRO, M. H. G. D.; TIEZZI, S. A reforma do ensino médio e a implantação do ENEM no Brasil. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. *Os desafios da educação no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, p. 119-152, 2012.

DAVYDOV, V. V. Problemas do ensino desenvolvimental - a experiência da pesquisa teórica e experimental na psicologia. *Soviet Education*, v. 30, n. 8. Tradução de José Carlos Libâneo e Raquel A. M. da Madeira Freitas, 1988.

GIL, A. C. *Técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

LIBÂNEO, J. C. Didática na formação de professores: entre a exigência democrática de formação cultural e científica e as demandas das práticas socioculturais. In: SANTOS, A.; SUANNO, M. V. (Org.). *Didática e formação de professores: perspectiva autopoietica*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

_____. O declínio da escola pública brasileira: apontamentos para um estudo crítico. In: LOMBARDI, J. C.; SAVIANI, D. (Org.). *História, educação e transformação: tendências e perspectivas para a educação pública no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2011.

_____. *Teoria histórico-cultural e metodologia de ensino: para aprender a pensar geograficamente*. In: XII ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, Universidad de la República, Montevideo, Uruguay, 2009.

MIRANDA Jr., M. A aprendizagem do voleibol e a formação do conceito sobre o jogo. *Motrivivência*, v. 26, n. 42, p. 207-221, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042>>.

_____. O ensino desenvolvimental e a aprendizagem do voleibol. *Fiep Bulletin*, v. 85, edição especial, 2013. Disponível em: <www.fiepbulletin.net>.

MIRANDA Jr., M.; BAPTISTA, T. J. R. A metodologia do ensino desenvolvimental aplica à educação física. *Ciência & compromisso social - implicações na da educação física e ciências do esporte*, 2011.

SAEB. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - Instituto Nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. *Primeiros resultados: médias de desempenho do SAEB em perspectiva comparada*. 2015.

The evaluation of the academics of physical education of the UEG-ESEFFEGO on the interrelation possibility enters the theory of developmental teaching and sports teaching

ABSTRACT

This research investigated on the evaluation that the academics of Physical Education of the Eseffego-UEG make of the applicability of theory of developmental teaching the practical field of teaching sporting. Initially one promoted a systematic study with lecture, readings, videos and quarrels regarding the estimated ones of the theory of developmental teaching with a group of 57 voluntary students. Later a survey was made of information through the application of a questionnaire survey monkey ten semi-open and open questions available on the Internet. The analyses had considered the collected data way questionnaire and the abstractions of the researcher in the quarrels with the interviewed ones. In summary it was inferred that the searched citizens consider the theory of developmental teaching pertinent and very opportune to review the concepts of sports teaching that are configured as hegemonic and traditionalistic in the field of the Physical Education.

Keywords: Developmental teaching. Applicability. Sports teaching.

Data de recebimento: 01/07/2016

Data de aprovação: 22/12/2016

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*